

# 19 de Abril: Viva a heroica resistência dos povos indígenas!



A Liga dos Camponeses Pobres saúda a luta e resistência dos povos indígenas desde 1500 aos dias atuais.

Saudamos a heroicidade da Confederação dos Tamoios (1554 a 1567), guerra de resistência dos povos Tupinambás, Goitacás, Camacuans, Carajás, Aimorés, Carijós, Guaianás e outros sob a liderança do guerreiro Aimberê contra as agressões da colonização portuguesa. Os rios de sangue dos povos indígenas dizimados pelos colonizadores, não fizeram cessar a luta em defesa de sua liberdade, sua cultura, seus valores, sua terra.

A resistência dos povos indígenas atravessou os 516 anos desde a invasão quando a coroa portuguesa se adonou das terras e de suas riquezas naturais; e que hoje seguem nas mãos do latifúndio legitimado e amparado nesse velho Estado burguês-latifundiário, serviçal do imperialismo, principalmente, ianque.



A resistência dos povos indígenas segue na luta pela retomada e contra a expulsão de seus territórios enfrentando a pistolagem e os aparatos de repressão do velho Estado, como os Guarani Kaiowa, Terena, Kaingang, Tupinambás, Xakriabás e como os Munduruku no Pará diante da construção da hidrelétrica de Belo Monte. Enfrentando a perseguição e criminalização como a prisão recente do cacique Babau e seu irmão Teity Tupinambá na Bahia.

A questão crucial da luta dos povos indígenas é a questão do seu território, da terra. E a terra se tornou propriedade, dos brancos senhores de terra, dos coronéis, dos latifundiários de sempre e do chamado “agronegócio”.

Este velho e podre Estado Brasileiro que as classes dominantes e oportunistas chamam de “Estado Democrático de Direito” não garante os mínimos direitos aos povos indígenas e tenta por todas as formas destruir a sua resistência: à ferro e fogo e também através da perseguição dos valores culturais, língua, sua fé, saberes medicinais, das relações sociais de cada povo, de sua identidade enquanto povo; impedindo sua independência e autodeterminação mantendo sob a tutela e controle da Funai e de ONG’s. **Pelo direito a autodemarcação e autodeterminação dos povos indígenas!**

**Contra a crise: Tomar todas as terras do latifúndio!**

Toda a crise econômica, política, institucional e moral que atravessa o país vêm se aprofundando há tempos e é expressão da crise econômica de todo sistema imperialista.

No caso do Brasil, que aplica uma política ditada pelo imperialismo ianque, mantém a economia baseada na exportação de bens primários, as commodities (soja, milho, laranja, minérios) fortalece ainda mais a concentração da propriedade da terra enquanto promove a expulsão dos camponeses, remanescentes de quilombolas e dos povos indígenas. Nas cidades cresce a desindustrialização, o desemprego e o arrocho com redução dos salários e aumento dos custos de vida. Processo este aprofundado pelos 13 anos de gerenciamento da frente oportunista e eleitoreira de PT/PMDB/PCdoB/PSB.

O monopólio da imprensa promove verdadeiro espetáculo sobre as denúncias de corrupção, encena uma falsa polarização entre os partidos que compõe esse podre e farsante sistema eleitoral, enquanto representam na verdade o Partido Único.

Os oportunistas tentando salvar o governo, fazem alarde de ameaça de golpe à democracia; a direita descarada defende a supremacia da Polícia Federal e do judiciário e uma suposta moralização após impeachment. Isto tudo prova que não há nenhuma democracia para o povo e que as classes dominantes brigam pelo gerenciamento do velho Estado burguês-latifundiário, enquanto estão unidos na defesa da política imperialista, com mais concentração das terras na mão dos latifundiários, mais arrocho e repressão contra as massas populares no campo e na cidade.

Mais uma vez afirmamos a consigna do 8º. Congresso da Liga dos Camponeses Pobres “Contra a crise tomar todas as terras do latifúndio!” única solução para os pobres do campo sobreviverem com dignidade: tomar as terras dos latifundiários, cortar e entregar as parcelas e produzir sobre elas!

Rendemos nossas homenagens a todos os povos, aos guerreiros e guerreiras indígenas que verteram seu sangue resistindo à dominação e na luta por seu território!

**Abaixo a farsa eleitoral! Viva a Revolução Agrária!**

**Terra, água, pão, justiça e verdadeira e Nova Democracia!**

**Liga dos Camponeses Pobres do Norte de Minas e Sul da Bahia**